



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

**APRENDIZAGEM ATIVA EM CIÊNCIAS: JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO
DO SISTEMA SOLAR E DAS REGIÕES CLIMÁTICAS**

Emily Eloiza Santos SILVA¹, José Gilvan da Silva BARBOSA², Maria Aparecida Silva FARIAS³, Luiz Paulo Ferreira CAVALCANTE⁴, Claudimary Bispo dos SANTOS⁵

¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: emily.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

²Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: jose.barbosa.2022@alunos.uneal.edu.br

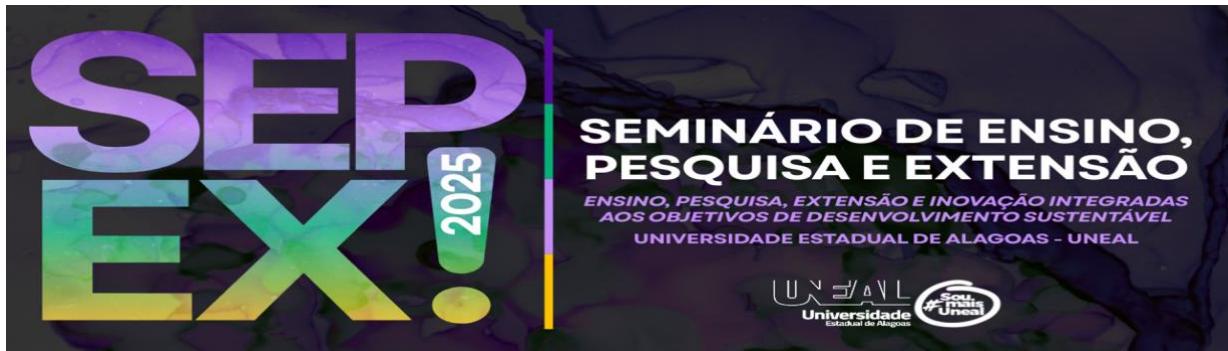
³Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: aparecida.farias.2023@alunos.uneal.edu.br

⁴Professor Supervisor do PIBID no departamento de ciências na Escola de Ensino Fundamental Divaldo, e-mail: Ipfc123@gmail.com

⁵Professora Coordenadora do PIBID, Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) e-mail: claudimary.santos@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: e-mail: emily.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

A utilização de recursos lúdicos na educação básica configura-se como prática pedagógica que favorece a construção do conhecimento de forma significativa, dinâmica e motivadora, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e afetivas dos estudantes (KISHIMOTO, 2010). Entre as estratégias que empregam o lúdico, destacam-se os jogos didáticos, por possibilitarem a compreensão de conceitos de maneira contextualizada, além de estimular a participação ativa dos alunos e o trabalho colaborativo (PIAGET, 1978). Diante dessa perspectiva, o presente trabalho descreve a aplicação de duas atividades educativas realizadas pelos discentes do Programa Institucional



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sobre supervisão do professor da disciplina de Ciências, em duas turmas do ensino fundamental, 8º e 9º anos. A primeira atividade consistiu na elaboração de um jogo de corrida em formato de tabuleiro, estruturado para revisar informações sobre o sistema solar na turma do 9º ano. Os estudantes avançariam casas conforme respondessem corretamente a perguntas relacionadas aos planetas, seus movimentos de rotação e translação, características físicas e fatos curiosos, em consonância com o ensino investigativo que incentiva a busca de respostas e a resolução de problemas de forma autônoma (DELIZOICOV; ANGOTTI, 1994). Em paralelo, para a turma do 8º ano foi criado um jogo de cartas destinado à identificação e associação de imagens e informações referentes às regiões climáticas, com ênfase no clima equatorial, característico da floresta amazônica. Os alunos relacionariam cartas contendo paisagens, elementos climáticos e conceitos-chave, fortalecendo a capacidade de analisar, comparar e categorizar dados, conforme os princípios de contextualização e interdisciplinaridade defendidos no ensino de Geografia (CALLAI, 2010). Com a aplicação do jogo, foi observado um aumento do interesse dos estudantes, maior interação entre colegas, melhoria na assimilação de conceitos, desenvolvimento de habilidades de argumentação e tomada de decisão em grupo, aspectos que corroboram a eficácia do uso de jogos como recursos pedagógicos (FREIRE, 1996). Conclui-se, portanto, que a implementação de atividades lúdicas na prática docente, articulada a conteúdos curriculares, contribui para diversificar as metodologias de ensino, valorizar o protagonismo discente e consolidar aprendizagens de forma mais eficiente, favorecendo a formação de sujeitos críticos, criativos e capazes de atuar na construção do conhecimento.



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

Palavras-chave: Jogos didáticos; Ensino lúdico; Sistema solar. Regiões climáticas.